

- Nesta prova, faça o que se pede, utilizando, caso deseje, os espaços indicados para rascunho. Em seguida, escreva os textos definitivos das questões da Prova Escrita de História do Brasil no **Caderno de Textos Definitivos da Prova Escrita de História do Brasil**, nos locais apropriados, pois não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos. Respeite o limite máximo de linhas disponibilizado para cada questão. Qualquer fragmento de texto além desse limite será desconsiderado. No **Caderno de Textos Definitivos da Prova Escrita de História do Brasil**, utilize apenas caneta esferográfica de tinta preta fabricada em material transparente.
- Na avaliação das questões 1 e 2, serão atribuídos **3,00 pontos** por quesito, o que totalizará os **30,00 pontos possíveis** em cada uma das duas questões. Na avaliação das questões 3 e 4, serão atribuídos **2,00 pontos** por quesito, o que totalizará os **20,00 pontos possíveis** em cada uma das duas questões.

-- PROVA ESCRITA DE HISTÓRIA DO BRASIL --

QUESTÃO 1

Em 26/10/1917, o governo brasileiro reconheceu, por meio do Decreto n.º 3.361/1917, o estado de guerra iniciado pelo Império Alemão contra o Brasil: "Fica reconhecido e proclamado o estado de guerra iniciado pelo Império Alemão contra o Brasil e autorizado o Presidente da República a tomar todas as medidas de defesa nacional e segurança pública que julgar necessárias, abrindo os créditos precisos ou realizando as operações de crédito que forem convenientes para esse fim; revogadas as disposições em contrário."

Coleção de Leis do Brasil. vol. I, p.169 (com adaptações).

Tendo como referência o fragmento de texto apresentado, discorra sobre o Brasil e a Primeira Guerra Mundial. Ao elaborar seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- 1 a neutralidade do Brasil na guerra;
- 2 os ataques às embarcações Paraná, Tijuca e Lapa;
- 3 as manifestações populares no Brasil contra os ataques alemães;
- 4 o debate intelectual na imprensa brasileira;
- 5 a Liga Brasileira pelos Aliados;
- 6 a guerra submarina irrestrita alemã de 1917 e o Brasil;
- 7 a entrada dos Estados Unidos da América na guerra e o Brasil;
- 8 o motivo imediato da entrada do Brasil na guerra;
- 9 a contribuição do Brasil para o esforço de guerra aliado;
- 10 o Brasil na Conferência da Paz de Paris após a guerra.

QUESTÃO 1 – RASCUNHO 1/2

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

QUESTÃO 1 – RASCUNHO 2/2

31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	
41	
42	
43	
44	
45	
46	
47	
48	
49	
50	
51	
52	
53	
54	
55	
56	
57	
58	
59	
60	

QUESTÃO 2

Ao longo do ano de 1945, o movimento conhecido como *queremismo* exigiu, nas ruas, a permanência de Vargas no poder, entusiasmando parcelas significativas dos trabalhadores brasileiros. O *queremismo* era uma questão difícil de ser enfrentada, tanto na tradição liberal quanto nos setores de esquerda: a ditadura do Estado Novo entrou em crise e se enfraqueceu, mas, no mesmo movimento, o prestígio do ditador cresceu. Quando o regime democrático surgiu como alternativa política para o país, os trabalhadores exigiram que Vargas continuasse no poder.

Jorge Ferreira. *Queremismo, trabalhadores e cultura popular*. In: *Varia História*, n. 28, dezembro/2002, p. 69 (com adaptações).

Tendo como referência o fragmento de texto apresentado, discorra sobre o final do Estado Novo e o *queremismo*. Ao elaborar seu texto, aborde, os seguintes aspectos:

- 1 a “diplomacia pendular” de Vargas;
- 2 a crise dos submarinos e a entrada do Brasil na Segunda Guerra Mundial;
- 3 a incompatibilidade entre a manutenção do sistema ditatorial no Brasil e o apoio do país para a derrota do Eixo na Europa e na Ásia;
- 4 a Lei Agamenon Magalhães, seus objetivos imediatos e seu lugar na experiência democrática brasileira entre 1945 e 1964;
- 5 a formação de partidos de abrangência nacional e o pluripartidarismo;
- 6 a configuração política e social das bases dos partidos PTB, PSD e UDN e o retorno do PCB à legalidade;
- 7 a disputa presidencial de 1945: brigadeiro Eduardo Gomes e general Eurico Gaspar Dutra;
- 8 os direitos trabalhistas e o *queremismo*;
- 9 o Departamento de Imprensa e Propaganda e seu uso no *queremismo*;
- 10 a deposição de Vargas e a eleição de 1945.

QUESTÃO 2 – RASCUNHO 1/2

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

QUESTÃO 2 – RASCUNHO 2/2

31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	
41	
42	
43	
44	
45	
46	
47	
48	
49	
50	
51	
52	
53	
54	
55	
56	
57	
58	
59	
60	

QUESTÃO 3

“Queremos luz, ar, ventiladores, aeroplanos, reivindicações obreiras, idealismos, motores, chaminé de fábrica, sangue, velocidade, sonho, na nossa Arte! E que o rufo de um automóvel, nos trilhos de dois versos, espante da poesia o último deus homérico, que ficou anacronicamente, a dormir e sonhar, na era do jazz-band e do cinema, com a fruta [sic] dos pastores da Arcádia e os seios divinos de Helena.”

Trecho da conferência de Menotti del Picchia na Semana de Arte Moderna de 1922. Retirado de: JARDIM, Eduardo. **Eu sou trezentos**: Mário de Andrade: vida e obra. Rio de Janeiro: Edições de Janeiro, 2018. p.59.

Considerando que o fragmento apresentado tem caráter meramente motivador, discorra sobre a cidade de São Paulo na década de 1920, a Semana de Arte Moderna de 1922 e os modernismos no Brasil da Primeira República. Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- 1 o contexto social da cidade de São Paulo na década de 1920;
- 2 o contexto intelectual da cidade de São Paulo na década de 1920;
- 3 o contexto artístico da cidade de São Paulo na década de 1920;
- 4 as características da Semana de Arte Moderna de 1922;
- 5 as temáticas presentes na Semana de Arte Moderna de 1922;
- 6 as propostas artísticas presentes na Semana de Arte Moderna de 1922;
- 7 os participantes da Semana de Arte Moderna de 1922;
- 8 outros modernismos e ideias modernas no Brasil da Primeira República;
- 9 a publicação da revista Klaxon: mensário de arte moderna;
- 10 desdobramentos da Semana de Arte Moderna de 1922.

QUESTÃO 3 – RASCUNHO 1/2

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

QUESTÃO 3 – RASCUNHO 2/2

31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	

QUESTÃO 4

Em fins de 1956, (...) o governo [de Juscelino] formulou um ambicioso conjunto de objetivos setoriais, conhecido por Plano de Metas, que constitui a mais sólida decisão consciente da industrialização na história econômica do país. Estes objetivos iriam servir durante os próximos cinco anos de norteio à política econômica e, em certos aspectos, ao longo de sua execução suas postulações iniciais foram superadas e seu caráter de política de desenvolvimento industrial confirmado.

Carlos Lessa. **O Plano de Metas** – 1957/60. In: **Quinze Anos de Política Econômica**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1981, p.27-117.

Discorra sobre a política econômica do governo Juscelino Kubitschek (JK), o Plano de Metas e os seus impactos econômicos e sociais, abordando os seguintes aspectos:

- 1 o compromisso de JK com o desenvolvimentismo e a importância do planejamento para a economia nacional e o lançamento do Plano de Metas;
- 2 a caracterização do Plano de Metas e a apresentação dos setores apontados como prioritários;
- 3 a educação no plano de Metas;
- 4 a previsão constitucional da transferência da capital e a construção de Brasília como meta-síntese;
- 5 a interiorização da capital, a integração nacional e o combate às desigualdades regionais;
- 6 o financiamento do Plano de Metas: investimentos públicos;
- 7 o financiamento do Plano de Metas: capital privado, o tratamento preferencial ao capital estrangeiro e a indústria automobilística;
- 8 a inflação e a dívida externa;
- 9 o Plano de Estabilização Monetária (PEM) e a tentativa de controle das contas públicas;
- 10 o Brasil e o FMI durante o governo JK.

QUESTÃO 4 – RASCUNHO 1/2

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

QUESTÃO 4 – RASCUNHO 2/2

31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	